Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2013 - 1ºSem - Pós-graduação

DE626 - Seminários Avançados II - Turma A

Subtítulo: Representações genérico-sexuais no audiovisual: dicotomias, fronteiras e ressignificações do feminin

Subtítulo
Representações genérico-sexuais no audiovisual: dicotomias, fronteiras e ressignificações do feminin

Sala Sala SM002 - prédio da DAC

Oferecimento DAC Terça-feira das 09 às 12

Oferecimento IA Início das Aulas: 05/03/2013

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc., devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Rodrigo Ribeiro Barreto

Critério de Avaliação

70% da nota para o trabalho analítico-teórico: apresentação do seminário em sala + trabalho escrito no final do semestre • Seminário: apresentação de 30 minutos sobre tema previamente escolhido em sala de aula • Trabalho escrito: ensaio entre 12 e 15 páginas, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. 30% da nota: pontualidade e presença nas aulas, participação nas atividades de discussão e análise em sala

Bibliografia

BARRETO, Rodrigo. A Fabricação do ídolo pop: A análise textual de videoclipes e a construção da imagem de Madonna. Salvador, 2005. 197 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea) - Programa de Pós Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas. Faculdade de Comunicação,

Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005. _____. Parceiros no Clipe: A Atuação e os Estilos Autorais de Diretores e Artistas Musicais no Campo do Videoclipe a Partir das Colaborações Mondino/Madonna e Gondry/Björk. Salvador, 2009. 230 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas). Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. BEAUVAIS, Yann. Kenneth Anger, Gregory Markopoulos et Jean Genet. Vertigo, n. 14, p. 63-64, 1996. BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, 431 p. _____. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009, 160 p. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. COOK, Pam. The point of self-expression in avant-garde film. In: CAUGHIE, J. (ed.). Theories of Authorship. New York/London: Routledge, 1981, p. 271-281. DOANE, Mary Ann. Film and the Masquerade: Theorizing the Female Spectator. In: SCREEN. Sexual Subjects: aScreen Reader in Sexuality. London: Routledge, 1992 DOTY, Alexander. Making Perfectly Queer – Interpreting Mass Culture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1993, 146 p. DOWNING, Lisa; SAXTON, Libby. Film and ethics: foreclosed encounters. New York: Routledge, 2010 DYER, Richard. Don't Look Now: The Male Pin-up. In: CAUGHIE, J.; KUHN, A.; MERCK, M. (ed.). The Sexual Subject – A Screen Reader in Sexuality. New York/London: Routledge, 1992, p. 265-276. _____. Rock Hudson, quem diria. In: GATTI, J.; PENTEADO, F. (org.) Masculinidades – teoria, crítica e artes. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011, p. 119-130. EDELMAN, Lee. Rear Window's Glasshole. In: HANSON, Ellis. Out Takes: Essays on Queer Theory and Film, Durham and London: Duke University Press, 1999, p. 72-96 GRUNDMANN, Roy. Retorno a Brokeback Mountain. In: GATTI, J.; PENTEADO, F. (org.) Masculinidades – teoria, crítica e artes. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011, p. 27-40 HANSON, Ellis. Introduction. In: HANSON, E. (ed.). Out Takes: Essays on Queer Theory and Film, Durham and London: Duke University Press, 1999, p. 1-40 KAPLAN, E. Ann. Feminismo/Édipo/Pós-modernismo: O caso da MTV. In: KAPLAN, E. A. (org.) O Mal-Estar no Pós-modernismo - Teorias, práticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993. p. 45-63. _____. A mulher e o cinema: os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. 347 p. Lauretis, Teresa de. A tecnologia do gênero. Trad. de Susana Borneo Funck, em Hollanda, Heloísa Buarque de (org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 206-242 _____. Eccentric subjects: feminist theory and historical consciousness. In: Feminist Studies, vol. 16, n.1 (Spring), Maryland, 1990, p. 115-150. LEHMAN, Peter. Crying over the melodramatic penis – Melodrama and Male Nudity in Films of the 90s. In: LEHMAN, P. (ed.). Masculinity – Bodies, Movies, Culture. New York/London: Routledge, 2001, p. 25-41. _____. Introduction: What Have I Done to Deserve This?. In: LEHMAN, P.. Running Scared – Masculinity and the Representation of the Male Body. Detroit: Wayne State University Press, 2007, p. 1-39. LEWIS, Lisa A.. Gender Politics and MTV – Voicing the Difference. Philadelfia: Temple University Press, 1990, 258 p. MULVEY, Laura. Visual Pleasure and Narrative Cinema. In: BAUDRY, L.; COHEN, M. Film Theory and Criticism. New York: Oxford UP, 1999, p. 833-44. _____. Death 24x a Second: Stillness and the Moving Image. London: Reaktion Books, 2006. _____. Reflexões sobre "Prazer visual e cinema narrativo" inspiradas por Duelo ao sol, de King Vidor (1946). In: RAMOS, Fernão Pessoa (Org.). Teoria contemporânea do cinema. V. 1. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. _____. Melodrama Inside and Outside the Home. In: MULVEY, Laura. Visual and Other Pleasures. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009, p. 66-81. NEALE, Steve. Masculinity as Spetacle. In: CAUGHIE, J.; KUHN, A.; MERCK, M. (ed.). The Sexual Subject – A Screen Reader in Sexuality. New York/London: Routledge, 1992, p. 277-287 PAIVA, Carla; LOBO, Júlio. O Pagador de Promessas e a construção da identidade nordestina presente no cinema brasileiro. Anais XVII Epenn Encontro de Pesquisa Educacional do Norte Nordeste, Bélem, v. 2, n.B, p. 78-92, 2005. PAIVA, Carla . O queer vai ao cinema brasileiro: análise da construção da mulher-macho nordestina no filme. In: Paulo César Souza Garcia. (Org.). Interfaces: cultura, contemporaneidade e subjetividades. Interfaces: cultura, contemporaneidade e subjetividades. 1ed. Salvador: Eduneb, 2010, v. ùnico, p. 11-362. RAILTON, Diane; WATSON, Paul. Masculinity and the Absent Presence of the Male Body. In: Music Video and the Politics of Representation, Edingburgh: Edingurgh University Press, 2011, p. 122-140. ROBERTS, Robin. Ladies First: Women in Music Videos. Jackson: University Press of Mississipi, 1996, 218 p. SHAVIRO, Steven. Masculinity, Spetacle and the Body of Querelle. In: SHAVIRO, S.. Cinematic Body – Theory of Bounds. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1993, p. 159-200. SILVERMAN, Kaja. Fassbinder and Lacan: A Reconsideration

of Gaze, Look and Image. In: SILVERMAN, K.. Male Subjectivity at the Margins. New York/London: Routledge, 1992, p. 125-156 _____. Masochistic Ecstasy and the Ruination of Masculinity in Fassbinder's Cinema. In: SILVERMAN, K.. Male Subjectivity at the Margins. New York/London: Routledge, 1992, p. 214-296. STRAAYER, Chris. The She-man: Postmodern Bi-sexed Performance in Film and Video. In: STRAAYER, C.. Deviant Eyes, Deviant Bodies – Sexual Re-orientation in Film and Videos. New York: Columbia University Press, 1996, p. 79-101 _____. The Public Private: Negotiating Subjectivity. In: STRAAYER, C.. Deviant Eyes, Deviant Bodies – Sexual Re-orientation in Film and Videos. New York: Columbia University Press, 1996, p. 160-183. _____. Discourse Intercourse: A Compendium of Sexual Scripts. In: STRAAYER, C.. Deviant Eyes, Deviant Bodies – Sexual Re-orientation in Film and Videos. New York: Columbia University Press, 1996, p. 184-232. TINKCOM, Matthew. Scandalous! Kenneth Anger and the Prohibitions of Hollywood History. In: HANSON, Ellis. Out Takes: Essays on Queer Theory and Film, Durham and London: Duke University Press, 1999, p. 271-287. FULMER, Jacqueline. Cundieff's revision of masculinity in film, or, a "hard"man is not necessarily good to find. In: GERSTNER, D. A.; STAIGER, J. (ed.). Authorship and Film. New York/London: Routledge, 2003, p. 137-155. VOLLI, Ugo. Identidade, subjetividade e gênero. In: Manual de Semiótica. São Paulo: Edições Loyola, 2007, p. 293-320 WALSER, Robert. Forging masculinity: Heavy-Metal sounds and images of gender. In: FRITH, S.; GOODWIN, A.; GROSSBERG, L. (ed.). Sound & Vision: The Music Video Reader. London/New York: Routledge, 1993, p. 153-181. WAUGH, Tom. Pornografia: gay vs hétero. In: GATTI, J.; PENTEADO, F. (org.) Masculinidades – teoria, crítica e artes. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011, p. 297-324. Obras audiovisuais Videoclipes Cargo de Nuit (Jean-Baptiste Mondino/Axel Bauer, 1983) Relax (Bernard Rose/Frankie Goes to Hollywood, 1983) Cherish (Herb Ritts/Madonna, 1989) Being Boring (Bruce Weber/Pet Shop Boys, 1990) Give it Away (Stéphane Sednaoui/Red Hot Chili Peppers, 1991) Taste It (Baillie Walsh/INXS, 1992) Untitled (How Does It Feel?) (Paul Hunter/D'Angelo, 1999) Rock DJ (Vaughan Arnell/Robbie Williams, 2000) Sad Eyes (David LaChapelle/Enrique Iglesias, 2000) Slow (Baillie Walsh/Kylie Minogue, 2003) Filthy/Gorgeous (John Cameron Mitchell/Scissor Sisters, 2005) That's Me (Joe Oppedisano/Colton Ford, 2007) Alejandro (Steven Klein/Lady Gaga, 2010) Ice Cream Truck (Marc Ovando/Cazwell, 2010) Séries de televisão Queer as Folk UK (Russel T. Davies, 1999) The L Word (Ilene Chaiken, Michele Abbot & Kathy Greenberg, 2004) Filmes O Anjo Azul (Josef Von Sternberg, 1930) Fireworks (Kenneth Anger, 1947) Un Chant D'Amour (Jean Genet, 1950) Janela Indiscreta (Alfred Hitchcock, 1954) A dama das camélias (George Cukor, 1958) Scorpio Rising (Kenneth Anger, 1964) Querelle (Rainer Werner Fassbinder, 1982) Gabriela (Bruno Barreto, 1983) Parahyba, mulher-macho (Tizuka Yamazaki, 1983) A hora da estrela (Suzana Amaral, 1985) Luzia-Homem (Fábio Barreto, 1987) Thelma & Louise (Ridlet Scott, 1991) O Livro de Cabeceira (Peter Greenaway, 1996) Beaux Travail (Claire Denis, 1999) Shortbus (John Cameron Mitchell, 2006) Menina de ouro (Clint Eastwood, 2008) Homme au Bain (Christophe Honoré, 2010)

Conteúdo

Ementa Específica No decorrer do semestre, a disciplina pretende descrever e analisar o panorama da representação genérico-sexual no audiovisual. Serão abarcadas questões relativas às diferenças, aproximações e resignificações entre os pólos feminino e masculino. Nesse percurso, está implicado o estudo das particularidades de gênero, orientação, identidade, comportamento e práticas da sexualidade no cinema, na televisão e na videocriação. Junto com a análise de produtos cinematográficos, televisivos e videoclípicos, as aulas estarão organizadas a partir de teóricos fundamentais, cujas abordagens fizeram incidir sobre o campo audiovisual reflexões advindas da sociologia, psicanálise, pós-estruturalismo, pós-modernidade, teoria queer e ativismo político. Conteúdo programático 1. Panorama conceitual básico 2. A representação genérico-sexual diferenciada no audiovisual - Sujeitos e objetos sexuais no cinema clássico hollywoodiano - Abordagens psicanalíticas: prazer e estruturação dos olhares - A construção socio-cultural de dicotomias sexuais: masculino/feminino; ativo/passivo; dominante/submisso; heterossexual/homossexual 3. A perspectiva pós-estruturalista e a teoria queer - Tecnologia de gênero: usos, apropriações e construção social - Gênero como performatividade - A abordagem queer da cultura audiovisual massiva 4. A masculinidade desviante nos cinemas de Kenneth Anger, Jean Genet e Rainer Werner Fassbinder - Do marginal ao mainstream: a influência

sobre os videoclipes Cargo de Nuit e Relax 5. A representação dos relacionamentos entre mulheres como forma de afirmação do feminino - As fronteiras entre orientações sexuais e a submissão do desejo lésbico ao desejo masculino 6. A participação e o destaque autoral femininos no audiovisual - A produção audiovisual feminista no cinema brasileiro da década de 1980 - Feminismo, filme militante e o medo masculino - Parcerias criativas femininas: Madonna/Mary Lambert; Annie Lennox/Sophie Müller - Reafirmação das mulheres com sujeitos do desejo em videoclipes de cantoras pop: Madonna, Kylie Minogue e Lady Gaga 7. As fronteiras entre o erótico e o pornográfico no audiovisual - A cosmética do feminino no cinema e TV: objetificação, sensacionalismo e marketing do corpo - A incidência do pornô e a censura nos videoclipes - A erotização do corpo masculino nos videoclipes: a relação com questões étnico-racias e com os gêneros musicais - John Cameron Mitchell: o clipe Filthy/Gorgeous e o sexo explícito no longa-metragem Shortbus 8. Representações de feminilidades e masculinidades no cinema contemporâneo - Releituras melodramáticas do protagonismo feminino clássico e contemporâneo - O masculino e a renovação do melodrama: Pedro Almodóvar, Todd Haynes e Ang Lee - Objetificação masculina no cinema europeu: Peter Greenaway, Claire Denis

Metodologia

O curso constará de aulas expositivas com exibição de recursos audiovisuais (slides em powerpoint e DVDs), durante a qual será estimulada a participação dos alunos. Essa participação dirá respeito tanto à observação crítica das experiências de apreciação audiovisual em sala quanto à discussão do conteúdo de textos indicados para leitura a cada semana. Serão realizados ainda exercícios práticos de análise audiovisual como forma de preparação para os seminários e artigos finais dos alunos.

Observação

Os tópicos do conteúdo programático não correspondem necessariamente a um só dia de aula, podendo aqueles com maior conteúdo se estender de uma semana para outra.